

Ataque



4x1

Fluminense de Abel Hernández goleia o Madureira por 4 a 1, no Maracanã, e semifinais do campeonato são definidas. Tricolor das Laranjeiras vai enfrentar a Portuguesa enquanto o Flamengo terá pela frente o Voltaço. P. 2 a 5

**Carioca na
reta final**



Flamengo x Volta Redonda: duelo do último sábado vai se repetir nas semifinais do Carioca

Duelos das semifinais são definidos

Na fase decisiva, Fluminense encara a Portuguesa enquanto o Flamengo terá pela frente o Volta Redonda

Com a vitória do Fluminense sobre o Madureira, ontem pela manhã, no Maracanã, as semifinais do Campeonato Carioca foram definidas. O Tricolor irá enfrentar a Portuguesa, enquanto o Flamengo jogará com o Volta Redonda. Os confrontos de ida acontecem na próxima semana, e o clube das Laranjeiras e o Rubro-Negro vão ter a vantagem de jogar por dois resultados iguais para se classificarem para a final da competição.

Mesmo atuando com equipes alternativas por boa parte da competição, Flamengo e Fluminense terminaram a

Taça Guanabara nas primeiras colocações. O Rubro-Negro conquistou o título do torneio ao derrotar o Volta Redonda no último sábado, por 2 a 1, no Maracanã. Já o Tricolor derrotou o Madureira e terminou na segunda colocação. A vantagem do clube da Gávea foi de um ponto para a equipe das Laranjeiras.

Portuguesa e Volta Redonda foram os intrusos nos meios dos grandes na semifinal. A equipe da Ilha do Governador conseguiu uma bela arrancada na reta final da competição e ultrapassou o Voltaço. A equipe do artífice Alef Manga vive um



O Rubro-Negro e o Tricolor, que já decidiram o Carioca no ano passado, podem novamente fazer a final do torneio

momento de instabilidade nos últimos jogos. Com dois empates e uma derrota nos últimos três jogos, o Volta Redonda acabou deixando o título da Taça Guanabara escapar e classificou apenas em quarto lugar.

Flamengo e Fluminense, que já decidiram o Carioca no ano passado, podem novamente fazer a final do torneio. No entanto, com a cabeça na Libertadores, as duas equipes podem não entrar em campo com força máxima nas semifinais. Antes de começar a decidir a vaga na decisão com a Portuguesa, o Rubro-Negro encara o Unión

La Calera, no Maracanã, enquanto o Tricolor jogará com o Independiente Santa Fé, da Colômbia. Os jogos acontecem amanhã e na quarta-feira, respectivamente.

TAÇA RIO

Vasco e Botafogo ficaram de fora da semifinal do Campeonato Carioca. As duas equipes acabaram tropeçando muito em times de menor investimento na competição e vão disputar a Taça Rio, que neste ano não vale vaga na final do Carioca. O Cruzmaltino vai enfrentar o Madureira enquanto o Alvinegro terá pela frente o Nova Iguaçu.

Flamengo



Rogério Ceni está de olho no sistema defensivo

No jogo contra o Volta Redonda, o gol do adversário saiu em jogada de bola parada

DANIEL CASTELO BRANCO

O Flamengo venceu o Volta Redonda, conquistou o título da Taça Guanabara e festejou no campo mais uma taça. Porém, o elenco não tem muito tempo para comemorar e amanhã tem mais um jogo importante: contra o La Calera, pela Libertadores da América.

Para este duelo, o técnico Rogério Ceni precisa melhorar o desempenho do setor defensivo. Nos últimos cinco jogos foram dez gols marcados, sendo seis de jogada de bola parada. No sábado, o gol sofrido diante do Volta Redonda saiu após escanteio cobrado na área rubro-negra.

Depois do jogo, o técnico desabafou: “Ontem (sexta-feira), trabalhamos só escanteio defensivo e, mesmo assim, sofremos o gol. É chato, acho que é o quarto gol em cinco jogos que sofremos de bola parada. Hoje (sábado) foi o time mais alto que colocamos em campo. Tivemos o Arão e mais dois zagueiros, depois ainda colocamos o Bruno Henrique, que é um bom cabeceador. Temos que fazer mais treinamentos. É chato tomar esse tipo de gol.”

DE OLHO NO RIVAL

Sobre o Unión La Calera, o técnico Rogério Ceni disse que assistiu ao jogo do time chileno diante da LDU, na última terça-feira. Segundo o treinador do Flamengo, o adversário de amanhã tem grande potencial.

“Gostei bastante, vi o jogo contra a LDU, vamos trabalhar em cima deles. Não é surpresa, investimento alto (La Calera)”.

O Flamengo teve folga ontem e se reapresenta hoje para iniciar a preparação para o confronto. O zagueiro Rodrigo Caio, com fibrose muscular, está fora do duelo e desfalca o Flamengo mais uma vez.

Rogério Ceni elogia o La Calera e diz que o rival de amanhã tem grande potencial





Fluminense

LUCAS MERCON / FLUMINENSE

Com uma equipe alternativa, o Fluminense teve dificuldades no primeiro tempo, mas na etapa complementar o Tricolor deslançou na partida a partir da entrada de Gabriel Teixeira. A equipe das Laranjeiras saiu atrás, mas reverteu e terminou o jogo com uma goleada por 4 a 1. A vitória sobre o Madureira marcou os primeiros gols de Abel Hernández e Raúl Bobadilla. Além dos gringos, Paulo Henrique Ganso e Gabriel Teixeira também balançaram as redes no Maracanã. Com o resultado, o Fluminense irá enfrentar a Portuguesa na semifinal do Campeonato Carioca.

O primeiro tempo entre Fluminense e Madureira começou bastante lento, com as duas equipes sentindo muito o calor no Maracanã. O clube das Laranjeiras buscava mais o jogo, mas tinha dificuldade na criação de jogadas, principalmente pela lentidão do seu meio campo.

Aos 28 minutos, o Madureira abriu o placar em sua primeira chegada. Após levantamento para a área, Hudson afastou mal e Luiz Paulo finalizou para marcar.

O gol deixou o sistema defensivo do Fluminense um pouco atordoado. Luiz Paulo foi lançado, ganhou de Matheus Ferraz e deu um drible desconcertante em Manoel, na finalização, o atacante chutou para fora. O autor do gol do Madureira acabou se lesionando no lance e foi substituído por Elias, logo depois.

EMPATE COM GOL DE PÊNALTI

O segundo tempo começou sonolento e Roger Machado resolveu mexer na equipe. Lucca foi sacado e entrou Gabriel Teixeira. Aos 13 minutos, Abel Hernández aproveitou a falha da zaga do Madureira e foi derrubado dentro da área. Na cobrança do pênalti, o uruguaio cobrou bem e deixou tudo igual no Maracanã.

Aos 21 minutos, o Madureira quase voltou a ficar na



Abel Hernández marca seu primeiro gol pelo Fluminense

Fluzão goleia o Madureira por 4 a 1 no Maracanã

Tricolor das Laranjeiras deslança no segundo tempo da partida e agora vai enfrentar a Portuguesa na semifinal do Campeonato Carioca

Madureira



LUCAS MERCON / FLUMINENSE



Raúl Bobadilla também deixou sua marca na goleada sobre o Madureira

‘SIGO ME ESFORÇANDO’, DIZ GANSO

■ Fora da partida entre Fluminense e River Plate, na última quinta-feira, pela Libertadores, Paulo Henrique Ganso começou ontem no banco de reservas e foi decisivo na vitória do Tricolor das Laranjeiras sobre o Madureira. O apoiador marcou e participou também do gol de Gabriel Teixeira na partida. Ao fim do jogo, o meia falou sobre o seu rendimento nesta temporada.

“Sigo trabalhando, me esforçando, sei da qualidade que posso oferecer. Espero que nas horas em que eu possa aparecer, eu possa ajudar a fazer gol, como fiz hoje (ontem). A importância, primeiro, era vencer a partida e ganhar vantagem na semifinal. Entrei poucos minutos, mas pude ajudar a equipe”, afirmou o meia.

Apesar das poucas oportunidades, Paulo Henrique Ganso vem vivendo um dos melhores começos de temporada pelo Fluminense. O jogador atuou em seis jogos e fez três gols pelo Tricolor no Campeonato Carioca.

ATUAÇÕES

FLUMINENSE

MARCOS FELIPE — Pouco foi exigido. Quando foi, apareceu bem. **NOTA 6**

SAMUEL XAVIER — Cresceu de produção na segunda etapa. **NOTA 6**

MATHEUS FERRAZ — Deu boabeira no primeiro gol e mostrou falta de ritmo. **NOTA 5**

MANOEL — Estreia com algumas falhas. Ainda faltam entrosamento e ritmo. **NOTA 5**

DANILO BARCELOS — Fazia uma partida com muitos erros até dar bela assistência para Ganso. **NOTA 5,5**

WELLINGTON — Vem evoluindo a cada jogo, mostrando que será útil no elenco. **NOTA 6**

HUDSON — Muito lento, mostrou muita dificuldade na saída de bola. **NOTA 4,5**

YAGO FELIPE — Teve pouco tempo, mas deu mais velocidade ao meio. **NOTA 5,5**

CAZARES — Sentiu o calor e teve menos intensidade do que na partida contra o River. Mas foi o principal articulador da equipe quando esteve em campo. **NOTA 6**

GANSO — Entrou muito bem na partida, marcando um gol e participando de outro. **NOTA 6,5**

LUCCA — Atuação muito ruim, errou quase tudo que tentou. **NOTA 4**

GABRIEL TEIXEIRA — Mudou a dinâmica do Fluminense. Foi coroado com um belo gol no fim. **NOTA 7,5**

RAÚL BOBADILLA — Boa estreia. Lutou muito e foi coroado com um gol. **NOTA 7**

CAIO PAULISTA — Entrou no fim e deu mais força ao time. **NOTA 6**

ABEL HERNÁNDEZ — Brigou bastante na partida e deixou o dele. **NOTA 6,5**

JOÃO NETO — Promessa de Xerém, entrou no fim e deu velocidade ao ataque. **NOTA 5,5**

frente em uma belíssima jogada. Após levantamento para a área, Caíque Valdivia acertou uma bicicleta e acabou finalizando na trave do Fluminense. Porém, quatro minutos depois, o Fluminense chegou à virada. Após cobrança de escanteio, Gabriel Teixeira finalizou, o goleiro Felipe Lacerda largou e Raúl Bobadilla apareceu para fazer o segundo do clube das Laranjeiras.

Atrás do placar, o Madureira foi para cima e quase empatou aos 30 minutos. Após boa jogada ofensiva, Bruno Santos finalizou e Marcos Felipe fez uma grande defesa.

Cinco minutos depois, Caio Paulista fez belíssima jogada e deixou Abel em condições, mas o uruguaio finalizou mal para boa defesa do goleiro do Madureira.

Porém, ainda havia tempo para mais dois gols do Fluminense. Após bela jogada com Danilo Barcelos e Gabriel Teixeira, Ganso apareceu e cabeceou, sem chances de defesa para o goleiro Felipe.

Nos acréscimos da partida, o garoto de 19 anos ainda acertou um belíssimo chute e marcou o seu primeiro gol como profissional pelo Fluminense.

ABEL HERNÁNDEZ COMEMORA GOL

■ O atacante Abel Hernández fez o gol que iniciou a reação do Fluminense na goleada sobre o Madureira. Ao fim da partida, o uruguaio comemorou bastante o seu primeiro jogo como titular, pelo resultado e também pelo seu rendimento sob o comando de Roger Machado.

“Foi perfeita (a estreia). Primeiro pela vitória. Era importante ganhar, para mostrar que podemos ser titulares. E um gol é sempre importante para um atacante”, afirmou o jogador,

de 30 anos.

Abel Hernández já havia estreado pelo Fluminense contra o River Plate, mas, naquela partida, o jogador entrou no fim do jogo no lugar de Fred. Contra o Madureira, o uruguaio fez a primeira partida como titular.

Na próxima quarta-feira, o Fluminense voltará aos gramados pela Libertadores. O adversário será o Independiente Santa Fé, da Colômbia. A tendência é que Abel fique no banco de reservas como opção para Fred.



VITOR SILVA/BOTAFOGO

Uma vitória tranquila sobre o Macaé: 4 a 0

Com gols de Kanu, Rickson, Pedro Castro e Matheus Nascimento, Alvinegro goleia e pegará o Nova Iguaçu na semi da Taça Rio

Em jogo para cumprir tabela, o Botafogo recebeu o Macaé e fez o seu dever de casa bem feito, goleando o adversário por 4 a 0, com gols de Kanu, Rickson, Pedro Castro e Matheus Nascimento. Com o resultado, o Alvinegro terminou a Taça Guanabara na sétima colocação, com 15 pontos ganhos.

O Botafogo foi dominante no primeiro tempo, esteve quase o tempo todo no campo de ataque, mas não conse-

Com o resultado, o Alvinegro terminou a Taça GB na sétima colocação, com 15 pontos

guiu ser efetivo contra o Macaé, último colocado da Taça Guanabara. O Alvinegro criou algumas oportunidades com Felipe Ferreira e Marco Antônio. Mas não concluiu bem ou parou no goleiro Ricardo. A equipe de Marcelo Chamusca teve 56% de posse de bola, mas não soube converter a vantagem em gol.

No segundo tempo, o Botafogo evoluiu e mostrou que a conversa de Marcelo Cha-

musca com os jogadores no vestiário deu jeito na equipe. E, logo aos cinco minutos, o Alvinegro abriu o placar, com um belo gol. Paulo Victor fez grande jogada pela esquerda e rolou para Pedro Castro. O volante soltou uma bomba de fora da área, marcou uma pintura e abriu o placar.

Aos 17, Paulo Victor cruzou rasteiro da esquerda e encontrou Rickson livre na área. O volante chutou no canto do goleiro Ricardo e ampliou o placar para o Alvinegro.

Antes do apito final, o Botafogo ainda conseguiu fazer mais dois, goleando o Macaé. Aos 41 minutos, após cruzamento na área, Kanu cabeceou e deslocou o goleiro Ricardo. David Sousa escorou para o gol. O árbitro deu o tento para Kanu.

No lance seguinte, o garoto Matheus Nascimento deixou o dele. Ênio fez grande jogada individual pela esquerda e rolou para o camisa 9 na área, que mandou para a rede e fechou o caixão.

O próximo jogo do Botafogo será na semifinal da Taça Rio, contra o Nova Iguaçu, de olho na preparação para a disputa da Série B do Campeonato Brasileiro.



Marcelo Chamusca vai usar a Taça Rio como preparação para a Série B do Brasileiro

ATUAÇÕES

BOTAFOGO

DOUGLAS BORGES — Foi pouco exigido pelo ataque do Macaé. **NOTA 6**

JONATHAN — Exibição burocrática. Poderia ser mais efetivo nas investidas ao ataque. **NOTA 5**

WARLEY — Foi acionado no segundo tempo, mas não fez nada de especial. **NOTA 5**

DAVID SOUSA — Teve vida fácil com Wallace e Edy, atacantes do Macaé que fizeram uma partida ruim. **NOTA 7**

KANU — Não precisou suar muito para anular os adversários macaenses e ainda marcou um gol. **NOTA 8**

PAULO VICTOR — Mostrou que tem potencial e pode ser peça

importante em 2021 na briga pelo retorno à Série A. **NOTA 8**

RICKSON — Bom poder de marcação e mostrou qualidade no ataque, marcando um gol. **NOTA 7,5**

PEDRO CASTRO — Fez um golaço no segundo tempo e comandou o meio de campo alvinegro. **NOTA 8**

MATHEUS FRIZZO — Acionado no fim e nada fez. **SEM NOTA**

RICARDINHO — Partida fraca tecnicamente e fisicamente. Foi substituído no intervalo. **NOTA 4**

MARCINHO — Deu mais mobilidade ao setor ofensivo do Glorioso. **NOTA 6,5**

MARCO ANTÔNIO — Um bom

primeiro tempo, com muita intensidade, mas parece ter sentido a parte física na etapa final. **NOTA 6**

RONALD — Mostrou disposição durante os 25 minutos em campo. Boa opção para o decorrer do jogo. **NOTA 6**

FELIPE FERREIRA — Partida comum no primeiro tempo e mal na segunda etapa. **NOTA 5**

ÊNIO — Entrou no fim e participou do lance do terceiro gol alvinegro. **NOTA 7**

MATHEUS NASCIMENTO — Fez um bom jogo, se mostrou versátil em campo, atuando como ponta e até mesmo de centroavante, e marcou seu primeiro gol pelo profissional. **NOTA 8,5**



Marca de Germán Cano é exaltada

Técnico Marcelo Cabo elogia o atacante argentino, autor de dois gols na vitória sobre o Resende, no sábado

O treinador Marcelo Cabo analisou a vitória do Vasco sobre o Resende, em São Januário. O técnico elogiou a equipe adversária pela sua atuação no primeiro tempo e também destacou o seu time, que, na segunda etapa, conseguiu se impor e construir o resultado positivo na Colina.

“Às vezes, a gente fala que o Vasco não foi bem, mas a gente precisa dizer também que o adversário foi bem. E o Resende nos surpreendeu no primeiro tempo, com uma

marcação alta, bem encaixada, um time que estava propondo o jogo e nos trouxe muita dificuldade. Devido a essa surpresa de um bom time que apresentou um bom padrão de jogo, a gente só foi consertar e ajustar no intervalo. A gente pode internamente, no vestiário, ajustar o que precisava ajustar. Fiquei muito satisfeito com o segundo tempo do Vasco”, disse.

O atacante Germán Cano também foi objeto de análise do treinador. Ao marcar duas vezes, o argentino se tornou

o maior goleador do Cruzmaltino no século XXI. Cabo exaltou o poder de decisão do centroavante.

“Fico muito feliz de ele atingir essa marca porque é um profissional que vem trabalhando bastante, vem se doando bastante, se preparando muito bem. A nossa proposta de jogo faz a bola chegar muitas vezes para o Cano, e ele tem aproveitado as oportunidades. Ele fez mais dois gols. Isso é muito importante”, afirmou.

Ao fim da partida, Germán

Cano, que chegou ao seu quinto gol na temporada, agradeceu aos torcedores cruzmaltinos pelo apoio que vem recebendo no clube, desde que chegou em 2020.

“Sou agradecido à torcida por tanto carinho. Como eu disse, para mim é um prazer muito grande estar representando a camisa do Vasco”, afirmou o atleta, que superou Petkovic.

Com os gols marcados contra o Resende, o argentino alcançou a marca de 29 gols pelo Vasco. O sérvio, que

defendeu o Cruzmaltino de 2002 a 2004, tem um gol a menos. Cano já atuou em 58 jogos pelo clube carioca.

Em sua despedida na Taça Guanabara, o Vasco voltou a vencer. Em São Januário, a equipe de Marcelo Cabo derrotou o Resende por 3 a 1. A partida teve dois tempos bem distintos. No primeiro, as duas equipes fizeram um jogo muito equilibrado. Na etapa complementar, o Cruzmaltino mostrou um futebol envolvente e construiu a sua vitória.

ESTADÃO CONTEÚDO



Germán Cano tem agora 29 gols marcados pelo Vasco

tabelaço

■ site: www.odia.com.br

TAÇA GUANABARA 2021

CLASSIFICAÇÃO									
	CLUBES	PT	J	V	E	D	GP	GC	S
1º	Flamengo	23	11	7	2	2	23	10	13
2º	Fluminense	22	11	7	1	3	20	11	9
3º	Portuguesa-RJ	21	11	6	3	2	20	8	12
4º	Volta Redonda	21	11	6	3	2	18	13	5
5º	Vasco	17	11	4	5	2	21	15	6
6º	Nova Iguaçu	15	11	4	3	4	16	15	1
7º	Botafogo	15	11	3	6	2	14	9	5
8º	Madureira	15	11	3	6	2	13	16	-3
9º	Resende	11	11	3	2	6	11	21	-10
10º	Boavista	11	11	2	5	4	14	16	-2
11º	Bangu	6	11	1	3	7	5	18	-13
12º	Macaé	1	11	0	1	10	6	29	-23

■ Semifinalistas ■ Taça Rio ■ Zona neutra ■ Rebaixamento

PT: pontos J: jogos V: vitória E: empate D: derrota GP: gols pró GC: gols contra S: saldo

REGULAMENTO: Na Taça Guanabara, os 12 clubes se enfrentam em turno único. Os quatro melhores se classificam à semifinal, e os dois vencedores se enfrentam na final do campeonato, ambas as fases em ida e volta. As equipes que ficarem entre 5º e 8º lugar na Taça Guanabara disputam a Taça Rio, mata-mata de consolação que terá semifinal e final, em ida e volta. O último colocado da Taça Guanabara também jogará a Série A2 do Carioca 2021. Critérios de desempate da Taça Guanabara: 1) mais vitórias; 2) melhor saldo de gols; 3) mais gols pró; 4) confronto direto (só entre dois clubes); 5) menos vermelhos e amarelos; 6) sorteio.

RESULTADOS

JOGO	LOCAL			
9ª RODADA				
Portuguesa	5	x	1	Bangu Lusó-Brasileiro
Macaé	1	x	3	Resende Elcyr Resende
Volta Redonda	2	x	2	Botafogo Raulino de Oliveira
Madureira	0	x	0	Boavista Conselheiro Galvão
Fluminense	3	x	1	Nova Iguaçu Maracanã
Flamengo	1	x	3	Vasco Maracanã
10ª RODADA				
Madureira	4	x	2	Macaé Conselheiro Galvão
Fluminense	1	x	0	Botafogo Maracanã
Portuguesa	2	x	2	Flamengo Lusó-Brasileiro
10ª RODADA				
Bangu	1	x	1	Volta Redonda Moça Bonita
Nova Iguaçu	4	x	2	Resende Laranjão
Boavista	2	x	2	Vasco Elcyr Resende
11ª RODADA / SÁBADO				
Resende	1	x	3	Vasco São Januário
Flamengo	2	x	1	Volta Redonda Maracanã
Portuguesa	4	x	2	Boavista Lusó-Brasileiro
11ª RODADA / ONTEM				
Fluminense	4	x	1	Madureira Maracanã
Bangu	0	x	1	Nova Iguaçu Moça Bonita
Botafogo	4	x	0	Macaé Nilton Santos

a palinha do apolinho

■ e-mail: apolinho@odia.com.br

Washington Rodrigues



SEGURO CONTRA OS CHATOS

■ Ao optar pela contratação de treinadores estrangeiros, os clubes deveriam ter como rotina entrevistas gravadas antes da assinatura do contrato. O material informaria sobre o nosso clima, as viagens longas, o calendário alucinante, os jogos programados com curtos intervalos, a falta de recursos para reforços, as cobranças permanentes por resultados pela imprensa, os torcedores pichando muros, os eventuais atrasos de pagamento e tudo que vem no pacote. Informado e dis-

posto a encarar o desafio, o candidato diria estar ciente e de acordo, assinaria o contrato e a gravação arquivada para uso do presidente quando, diante de maus resultados, os técnicos comessem a dar faniquito, tipo Jorge Sampaoli no Atlético Mineiro, Domènec Torrent no Flamengo e recentemente Abel Ferreira (foto) no Palmeiras. Nas vitórias são só alegria, nas derrotas reclamam de tudo, chuva, vento, frio, calor, da bola. Apontam para todo lado menos para o próprio peito.



AS SEMIFINAIS DO ESTADUAL DO RIO

■ O Campeonato do Rio de Janeiro entra na fase decisiva. O Flamengo encara o Volta Redonda, enquanto o Fluminense pega a Portuguesa da Ilha nas semifinais em dois jogos, com a dupla Fla-Flu com a vantagem do empate nos resultados agregados. O jogo será disputado nos dois próximos fins de semana e os vencedores decidirão o título estadual, também em dois jogos, sem vantagem, com decisão nos pênaltis em caso de empate. A possibilidade de um Super Fla-Flu na final já agita a galera.

PEDALADAS

■ Desentupido, Cano reconheceu os caminhos do gol, fez dois na vitória por 3 x 1 do Vasco sobre o Resende, com a simplicidade dos que dominam a área.
■ O Flamengo recebe

Unión La Calera, do Chile, amanhã, e na outra terça-feira sobe a montanha para pegar a LDU, no Equador. No meio, a semifinal do Cariocão.
■ Cazares agradou a Roger Machado. Se tiver juízo, poderá emplacar no Fluminense.

BOLA DENTRO

■ Paulo Henrique Ganso tem inteligência, habilidade de um lapidador de diamantes no trato da bola, um raro talento. Falta intensidade, a gana dos vencedores.

BOLA FORA

■ Decepcionante o desempenho do Botafogo no início de temporada. Muito mal no Cariocão, terá que melhorar muito se não quiser sentar praça na Série B do Brasileiro.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras

PATROCÍNIO

PITÚ®

BEBA COM MODERAÇÃO